

Sarney só disputa Senado pela fraude, diz Castelo

CORREIO BRAZILIENSE

15 MAI 1990

JAQUELINE HELUY
Correspondente

São Luis — O ex-presidente José Sarney só sairá candidato ao Senado, como pretendem os deputados federais e estaduais do PFL se houver uma grande fraude para eliminar sua filiação do PMDB. Foi o que garantiu ontem o senador João Castelo, candidato ao governo do Maranhão por uma coligação composta de sei partidos, entre eles o PMDB, ao qual Sarney ainda estaria filiano. O deputado Cid Carvalho, presidente Regional do PMDB, possui uma certidão do Cartório Eleitoral de São Luis afirmando que Sarney continuá filiado ao PMDB e não fez outro registro em qualquer agremiação partidária.

O senador João Castelo foi o grande centro das atenções ontem pela manhã durante a solenidade de posse da sua esposa, Gardênia Gonçalves. Na Superintendência da Legião Brasileira de Assistência (LBA), que é o primeiro cargo federal a ser preenchido no Maranhão por indicação do presidente Collor de Mello.

Muito soridente, Castelo afirmou que desta vez Sarney não poderá concorrer a nenhum cargo político, pois cabe ao PMDB controlar quais os candidatos às próximas eleições e, com certeza - garantiu Castelo - Sarney não está entre eles. "O Sarney tem que ir para casa, cuidar de seus netos, escrever seus livros e organizar sua biblioteca. Na política maranhense não há mais lugar para ele."